



## Cursos e coordenação de Graduação

**Trabalho desenvolvido pela bolsista Prodap: LABELY RAIRAI CONSELHO**

**Orientação: Profa. Ma. Maria Oscilene de S. Fonseca**

**Prof. Dr. Ricardo Nascimento Abreu: A palavra chave na Educação a Distância é a comunicação**

Estabelecer uma relação de integração entre alunos, professores e tutores, para o Prof. Dr. Ricardo Nascimento Abreu, coordenador dos cursos de Letras Português na modalidade presencial e a distância, é essencial para obtenção de bons resultados



“O fato de as pessoas não dividirem o mesmo espaço físico, não as obrigam de colocar limitadores na comunicação. Consequentemente, quanto mais professores e tutores conversarem, e se integrarem com os alunos, ou vice versa, maior será o rendimento acadêmico desses alunos, melhor será o resultado das disciplinas para os professores. É preciso que exista engajamento entre as partes. Se a presença de uma comunicação intensa entre professores, tutores e alunos, pode ser vista como um ponto forte, a ausência da comunicação pode ser considerada negativamente; embora a dificuldade maior esteja na educação a distância – cenário propício para um rendimento menor do que o esperado no ensino público.

Com o objetivo de diminuir as limitações para resultados mais satisfatórios, o curso de Letras-Português, na modalidade EaD, nessa nova gestão, tem se dedicado à proposta de integração dos estudantes mediante ações que viabilizam aproximá-los da universidade, de modo que venham a adquirir a sentimento de pertencer ao cenário universitário. E, embora sejam

formatadas nos moldes do curso presencial, ambas as modalidades têm acesso às mesmas práticas pedagógicas, fato que possibilita homogeneidade e qualidade de ensino. Assim, cursos e projetos promovidos pelo departamento proporcionam encontros presenciais e integração dos alunos EaD:

“A educação a distância é importantíssima para que possamos democratizar o acesso ao ensino superior. É um processo em constante aperfeiçoamento e acredito que, na universidade pública, tenhamos a possibilidade de inventar e reinventar a educação a distância visando à qualidade dos cursos”, enfatiza o coordenador.

“Muito além da ferramenta de educação e inclusão, podemos apreender o ensino a distância como única alternativa diante de tantas dificuldades encontradas no âmbito da educação nacional. Em virtude disso, a escassez de professores, em determinadas áreas, a exemplo de Inglês, é uma das necessidades que o ensino a distância precisa suprir, formando profissionais na velocidade de que o país precisa – objetivo que a modalidade de ensino presencial sozinha não tem alcançado”.

Conforme o professor, desde o início da experiência no ensino a distância, há uns 12 anos, era perceptível a resistência de alunos e professores; cuja realidade reivindicava crer no potencial dessa modalidade. “Naquela época eu já dizia que o EaD era uma modalidade que tinha vindo para ficar e, desde então, considero que o profissional do futuro, ou aquele que deseje se posicionar bem no mercado, precisa dominar não só as nuances do ensino presencial, mas também os aspectos referentes à educação a distância. Hoje, eis que se confirma a hipótese: o ensino a distância consolida-se. Reencontro então ex-alunos atuando na modalidade a distância, sejam como tutores ou professores; quando, em tempos passados, eram contrários à implementação desse tipo de educação”, justifica.